



H0637

CONTRIBUIÇÕES PARA OS ESTUDOS DE CURRÍCULO: ESCRITAS, IMAGENS E O DEVIR

Laura Regina Solé Vernin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Muitos estudos sobre currículo, cotidiano escolar, estudos culturais e sobre a filosofia da diferença, trazem as linguagens não-escritas como sendo fonte de conhecimento. Sendo assim, imagens feitas em situações e locais em que práticas pedagógicas ocorrem se tornam importantes para a produção do pensamento. O currículo e a educação podem ser movimentados pela linguagem fotográfica e escrita, tendo como campo teórico a filosofia de Deleuze e os estudos de imagem. A partir da idéia de linguagem focando e desfocando o predicado e não o sujeito, é possível pensar no currículo como acontecimento, compondo as escritas que mesclam imagens e palavras. Nas vertentes pós-estruturalistas, os estudos de imagem não apostam nos sujeitos e sim nos espaços vazios produzidos, possibilitando olhar para a abertura, para o devir. Não se pensa mais em fotografias como documentos, tendo a linguagem com o efeito de superfície, sendo essa novidade também devir ilimitado. A diferença e não o igual, o idêntico, é nossa aposta no que permite pensar.

Currículo - Filosofia deleuzeana - Imagens